

O PARQUE NACIONAL COMO NUNCA O CONHECEU

# PENEDA MAG GERÊS

4ª EDIÇÃO

Entrevista:

“Um Parque para todos”

P. 6

Diário de Bordo:

“O Parque Nacional:  
do meu passado, no  
meu presente, para o  
meu futuro”

P. 20

# VÍBORAS

Um tesouro pouco estimado

© Pedro Alves

Nº4 2023 • 4,99€  
ABR-JUN  
TRIMESTRAL







# CASA DO CONVENTO

*history & nature*

Arcos de Valdevez - Portugal



[casadoconvento.pt](http://casadoconvento.pt)





# SUMÁRIO

Entrevista: Um Parque para todos	6
Momento Biofílico no PNPG	13
Víboras do PNPG, um tesouro pouco estimado	14
Diário de Bordo — Parque Nacional: do meu passado, no meu presente, para o meu futuro	20
Hora do Chá com “Ervas do Gerês”	24
Abelhas polinizadoras por natureza	26
Viver com vista para o Parque — Arcos de Valdevez	30
PNPG: Entre os 10 melhores da europa para caminhadas	34
Respirar a Natureza	36
Arte e Cultura: Extensão Geocoreografia(s)	40
História: Necrópole Megalítica do Planalto de Castro Laboreiro	42

Detentora do órgão de comunicação social

Morada

Telefone

NIF

E-mail

Diretor

Jornalista

Tradução e revisão

Fotografia

Direção de arte

Design gráfico

Sede de redação

Nº de registo

Depósito legal

ISSN

Periodicidade

Tiragem

Impressão

Words & Company — Comunicação, Lda

Rua Dr. Cláudio Basto, nº 64, 4900-937, Viana do Castelo

963329592

516279890

words&company.comunicacao@gmail.com

José Domingos Ribeiro TE-787

Ana Leite

Gaëlle Trigo

André Hänni Tortorelli, Filipa Frois Almeida, Jorge Sousa, Otelo Rodrigues, Paul Burton, Pedro Alves, Ricardo Araújo, Zet gallery

Serifa

Jorge Moreira, Rui Pedro Aguiam

Rua Ponte Velha 122 B, 1º Frente, 4970-272 Ribeirinho, Arcos de Valdevez

127806

501647/22

2795-5419

Trimestral

1500

Gráfica Diário do Minho







## Um Parque inclusivo



A diversidade do PNPG é uma das suas principais riquezas. À sua maneira, a natureza consegue acolher as mais variadas espécies, até a humana. Estranhamente, é aos Homens que mais faz espécie um tesouro escondido do PNPG, a víbora.

Na primavera, pelo parque, dois tipos de víboras despertam da hibernação, a víbora-de-Seoane, comumente apelidada de “víbora-preta” ou “víbora-do-Gerês”, e a víbora-cornuda. Certamente que depois de ler o artigo do biólogo Pedro Alves sobre estas duas espécies de víboras ameaçadas, se se cruzar com elas no futuro vai ter o cuidado de... não as assustar!

Além de animais, nesta edição outro biólogo, a Ângela Ribeiro do IPVC, vai partilhar connosco o “Momento Biofílico”, partilhando uma planta em destaque na respetiva estação do ano e explicar as características, onde a podemos ver. Curioso? Salte este editorial para a página 26 para saber qual a planta desta estação.

Apesar de muitas vezes ser um intruso existem cada vez mais exemplos de boa coabitação do Homem no PNPG. O mel de Arcos de Valdevez e Ponte da Barca ou as Ervas do Gerês são disso bons exemplos. Outro são os trilhos do Parque, que cada vez mais pessoas calcorreiam, de forma responsável, e que ajudam a que o PNPG seja um dos 10 melhores destinos da Europa para caminhadas.

As potencialidades do Parque desde sempre atraíram homens e mulheres para nele viver. A Necrópole Megalítica de Castro Laboreiro demonstra o passado, a família Araújo e Mariangela e o marido comprovam-no no presente.

Se muitos consideram a natureza vedada a cegos, surdos ou de mobilidade reduzida, existe quem procure permitir que essas pessoas também usufruam do PNPG. Na entrevista desta estação fomos conhecer a Explore Iberia, que tem conseguido tornar o Parque inclusivo. Até para as pessoas.



**Prémios Escolha do Consumidor 2023,**  
categoria “Pequenos e Médios Bancos”.  
Esta é uma distinção da ConsumerChoice,  
Centro de Avaliação do Consumidor.  
Este prémio é da exclusiva responsabilidade  
da entidade que o atribuiu.

**Marca nº 1**  
**Pelo 2º ano consecutivo**

Para mais informações:  
[creditoagricola.pt](https://creditoagricola.pt)

Caixa Central – Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, CRL  
registada junto do Banco de Portugal sob o nº 9000



#aguadofastio

PURE BY NATURE



Pura  
por  
Natureza





## Entrevista

Isabel Sousa – Explore Iberia

# Um Parque para todos

A Explore Iberia prova que  
a natureza não tem barreiras com  
visitas inclusivas





# Víboras do PNPG, um tesouro pouco estimado

Pedro Alves

Biólogo na Palombar

Associação de Conservação da Natureza e Património Rural



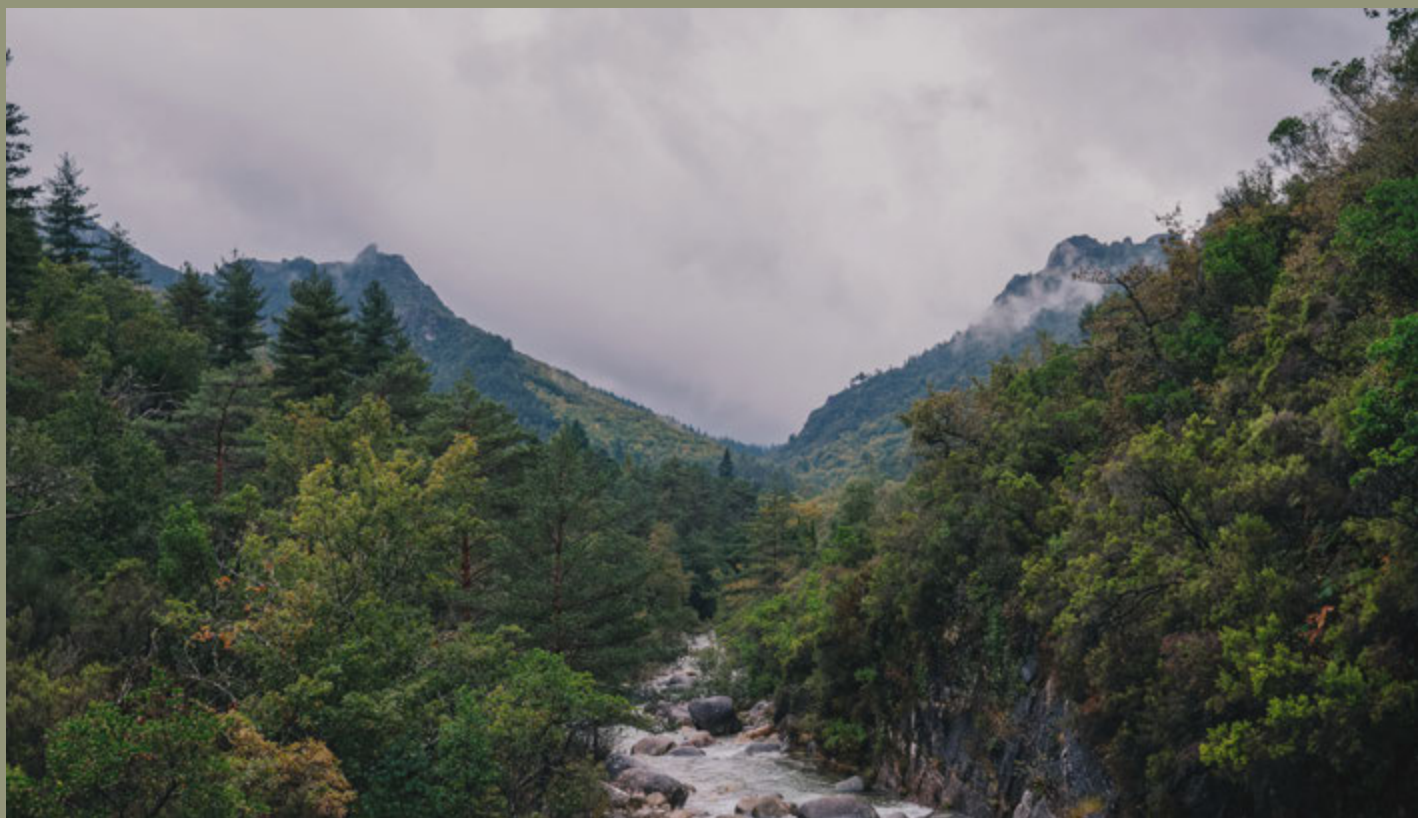






DIÁRIO DE BORDO

**Parque Nacional:  
do meu passado,  
no meu presente,**



**para o meu futuro**

Pedro Caldas — Indagatio



# ABELHAS

**Po**

**li**

**ni**

**za**

**do**

**ras**

Há quem fuja delas a sete pés e há quem fique imóvel assim que ouve a seu zumbido. A verdade é que grande parte dos seres humanos tem pavor delas. Mas o que muitos não sabem é que a extinção desses pequenos insetos provavelmente afetaria todo equilíbrio do planeta. Falamos das abelhas, essenciais para a manutenção da biodiversidade, a produção de alimentos e a vida humana.

São elas as responsáveis pela polinização de mais de um terço das plantas do planeta. Como alertava Einstein “se as abelhas desaparecerem da face da Terra, a humanidade terá apenas mais quatro anos de existência. Sem abelhas não há polinização, não há reprodução da flora, sem flora não há animais, sem animais, não haverá raça humana.”

As abelhas trabalham arduamente, sendo que a abelha obreira, a partir do 23º dia de vida, começa a percorrer vários quilômetros por dia para recolher néctar e pólen, chegando mesmo a deslocar-se até três quilômetros da colmeia para desempenhar as suas funções. Pode fazer esta viagem até 15 vezes por dia e morre quando atinge pouco mais de 800km percorridos. Tem uma vida muito curta.

**por  
natureza**

# Viver com vista para o Parque

## Arcos de Valdevez



O despovoamento dos concelhos do interior do país é uma realidade. A falta de oportunidades laborais, o acesso à vertente cultural, as escolas, os acessos rodoviários ou aeroportuários, podem ser alguns dos argumentos utilizados por quem se recusa a mudar de vida, abandonar as grandes cidades e a partir para estes concelhos do interior.

Mas, nem todos pensam assim! A Peneda-Gerês Mag traz duas histórias de quem escolheu um dos concelhos que integra a área do Parque Nacional da Peneda-Gerês, para viver: Arcos de Valdevez.





# **PNPG: Entre os 10 melhores da europa para caminhadas**

Ana Leite

Filipa Frois Almeida  
Antônio Frederico Lasalvia  
Tiago Pinto de Carvalho

# ARTE E CULTURA

Hugo A. Reis

## Extensão Geocoreografia(s)

Na última edição da PG lançamos o desafio ao leitor de executar e registar procedimentos geocoreográficos a partir da relação do corpo com a paisagem. O objetivo passava pela oportunidade de construir modelo de interface com o espectador/leitor onde este se torna ator e agente de transformação da paisagem.

Numa primeira dimensão, esse ato de desfiguração intemporal, importava acima de tudo desafiar cada um a interpretar a paisagem partindo de um conjunto de exercícios que nos colocam em confronto a multitudine da paisagem e do meio que nos rodeia, levando-nos ao confronto físico e sensorial com o meio de forma não antecipada.

Numa segunda dimensão, o exercício propunha igualmente um questionamento autocrítico sobre o papel de meios de disseminação sociocultural, como agentes de questionamento e transformação da paisagem. A ideia era trazer para este modelo de comunicação uma lógica de atuação direta sobre o território, de relação

e reflexão íntima com o meio que defendemos. Quem são os leitores que nos leem? Qual o seu envolvimento com a paisagem e com o PNPG?

Procurando uma intervenção escultórica de cocriação não autoral, propomos o envolvimento do leitor num processo de atuação artística com a paisagem. Desta vez num contexto primaveril, eventualmente mais convidativo, alongamos o desafio proposto anteriormente, invocando ao leitor a provocação e partilha do exercício via #geocoreografias, bem como, uma proposta do seu próprio desenho corporal na paisagem.

Qual o nosso papel enquanto agentes integrantes da paisagem e da Natureza? Se somos parte da paisagem, como nos relacionamos e alteramos a sua percepção? Num processo de transformação contínua a paisagem é reescrita e desloca-se por entre nós (como todo).

“O vento não sopra apenas em algumas direções predominantes, mas também reflete a forma do território. (...) O vento pode soprar em todas as diversas direções por diversas razões, que têm a ver com a forma do território.” Richard Long. *Walking in Circles*, 1991 (Citação dentro do livro *Walkscapes – O Caminhar como Prática Estética*, Francesco Careri, 2002)



## HISTÓRIA

# Necrópole Megalítica do Planalto de Castro Laboreiro



O Planalto de Castro Laboreiro que se eleva até aos 1300 metros de altitude, localiza-se numa zona de fronteira, junto à Galiza, onde dada a facilidade de passagem, foram, no passado, desenvolvidas atividades de contrabando e de passagem clandestina de emigrantes. O Planalto é um monte baldio de pastagens naturais por onde pastam livremente gado equino e, fora da estação fria, se levava também o gado bovino, ovino e, mais recentemente, novamente algum caprino, a pastar. Toda esta área é extremamente rica em avifauna. Maioritariamente de substrato granítico, o topo Noroeste junto à raia é de substrato xistoso. Já a vege-

tação é rasteira e degradada: tojos, carqueja e urzes. A Necrópole Megalítica deste planalto estende-se pela área Este do Planalto de Castro Laboreiro e, mais recentemente, foi descoberto, através do processamento de dados LiDAR e revisão da fotografia aérea e imagens de satélite disponíveis, o recinto de Lomba do Mouro, que corresponde a um acampamento militar romano, sendo que parte do sítio se localiza em Portugal e a restante parte no concelho galego de Vereia (Ourense), o que atesta a importância desta zona para as incursões romanas.







## HISTORY

# Megalithic Necropolis of Castro Laboreiro Plateau



The Castro Laboreiro Plateau, which rises up to an altitude of 1300 meters, is located in a border zone close to Galicia (Spain) where, due to the ease of passage, smuggling activities and clandestine passage of emigrants took place in the past.

The Plateau is a wasteland of natural pastures where equine cattle graze freely and, outside the cold season, cattle, sheep, and more recently again some goats, are also taken to graze. This whole area is extremely rich in birdlife. Mostly of granite substrate, the northwestern top near the streak is of schistose substrate. The vegeta-

tion is low and degraded: gorse, “carqueja” and heather. The Megalithic Necropolis of this plateau extends over the eastern area of the Castro Laboreiro Plateau. More recently, through the processing of LiDAR data and review of available aerial photography and satellite images, the Lomba do Mouro enclosure was discovered, which corresponds to a Roman military camp, with part of the site located in Portugal and the remaining part in the Galician municipality of Vereá (Ourense), which attests to the importance of this area for Roman incursions.



Filipa Frois Almeida  
 Antônio Frederico Lasalvia  
 Tiago Pinto de Carvalho

# ART & CULTURE

Hugo A. Reis

## Geochoreography Extension

In the last issue of PG we challenged the reader to perform and record geochoreographic procedures from the relationship between the body and the landscape. The goal was the opportunity to build a model of interface with the viewer/reader where the latter becomes an actor and agent of landscape transformation.

In a first dimension, this timeless act of disfiguration, it was important, above all, to challenge each one to interpret the landscape starting from a set of exercises that confront us with the multitude of the landscape and the environment that surrounds us, leading us to a physical and sensory confrontation with the environment in an unanticipated way.

In a second dimension, the exercise also proposed a self-critical questioning about the role of socio-cultural dissemination media as agents of questioning and transformation of the landscape. The idea was to bring to this model of communication a logic of direct action on the territory, of intimate relationship and reflection

with the environment we defend. Who are the readers that read us? What is their involvement with the landscape and the PNPG?

Seeking a sculptural intervention of non-authorial co-creation, we propose the involvement of the reader in a process of artistic performance with the landscape. This time in a spring context, possibly more inviting, we extend the challenge proposed previously, invoking the reader to provoke and share the exercise via #geochoreographies, as well as a proposal of his own body drawing in the landscape.

What is our role as agents integrating landscape and nature? If we are part of the landscape, how do we relate to it and alter its perception? In a process of continuous transformation, the landscape is rewritten and moves among us (as a whole).

"The wind doesn't just blow in a few predominant directions, but also reflects the shape of the territory. (...) The wind can blow in all sorts of different directions for a variety of reasons, which have to do with the shape of the territory." Richard Long. *Walking in Circles*, 1991 (Quote within the book *Walkscapes – Walking as an Aesthetic Practice*, Francesco Careri, 2002).



# **PNPG: Among the 10 best in Europe for hiking**

Ana Leite



# Living with a view over the Park

## Arcos de Valdevez



The depopulation of municipalities in the interior of the country is a reality. The lack of job opportunities, access to culture, schools, and road or airport access, might be some of the arguments used by those who refuse to change their lives, leave the big cities, and move to these inland municipalities.

But not everyone thinks like that! Peneda-Gerês Mag brings us two stories of those who chose one of the municipalities that integrate the area of the Peneda-Gerês National Park to live: Arcos de Valdevez.

# BEES

# Pol

# li

# na

# tors

There are those who run away from them at the drop of a hat, and there are those who stand still as soon as they hear their buzzing sound. The truth is that most human beings are terrified of them.

But what many don't know is that the extinction of these small insects would probably affect the entire balance of the planet. We are talking about the bees, which are essential for the maintenance of biodiversity, food production, and human life.

They are responsible for the pollination of more than a third of the plants on the planet. As Einstein warned "if the bees disappear from the face of the Earth, humanity will have only four more years of existence. Without bees there is no pollination, no reproduction of flora, without flora there are no animals, without animals there will be no human race."

Bees work hard, and the worker bee, from the 23rd day of life, begins to travel several miles a day to collect nectar and pollen, and may even travel up to three miles from the hive to perform its duties. It can make this journey up to 15 times a day and dies when it reaches just over 800km traveled. It has a very short life span.

# by nature



LOGBOOK

**The National Park:  
from my past,  
in my present,**



**to my future**

Pedro Caldas — Indagatio





# Vipers of the PNPG: an undervalued treasure

Pedro Alves  
Biologist at Palombar  
Association for Nature Conservation and Rural Heritage



## Interview

Isabel Sousa – Explore Iberia

# A Park for everyone

Explore Iberia proves  
that nature has no barriers with  
inclusive tours





#aguadofastio

Pura  
por  
Natureza



PURE BY NATURE



## An Inclusive Park



The diversity of the PNPG is one of its main assets. In its own way, nature can accommodate the most varied species, even the human species. Strangely enough, it is humans that most attract a hidden treasure from the PNPG, the viper.

In the spring, around the park, two types of viper awaken from hibernation, the portugese viper (*Vipera seoanei*), commonly known as “víbora-preta” or “víbora-do-Gerês”, and the lataste’s viper (*Vipera latastei*). Certainly, after reading biologist Pedro Alves’ article about these two endangered viper species, if you come across them in the future, you’ll take care to not to scare them away!

Besides animals, in this edition another biologist, Ângela Ribeiro from IPVC, will share with us the “Biophilic Moment”, sharing a highlighted plant in the respective season and explaining the characteristics, where we can see it. Curious? Skip this editorial to the 26 page to find out which plant is this season.

Despite often being an intruder there are more and more examples of good cohabitation of Man in the PNPG. The honey from Arcos de Valdevez and Ponte da Barca or the “Ervas do Gerês” are good examples of this. Another are the Park’s trails, which more and more people walk responsibly, and which help make the PNPG one of the 10 best hiking destinations in Europe.

The Park’s potential has always attracted men and women to live there. The Megalithic Necropolis of Castro Laboreiro demonstrates the past, the Araújo family and Mariangela and her husband prove it in the present.

If many consider nature to be closed to the blind, deaf or people with reduced mobility, there are those who try to allow these people to also enjoy the PNPG. In this season’s interview we met Explore Iberia, which has managed to make the Park inclusive. Even for people.



**Prémios Escolha do Consumidor 2023,**  
categoria “Pequenos e Médios Bancos”.  
Esta é uma distinção da ConsumerChoice,  
Centro de Avaliação do Consumidor.  
Este prémio é da exclusiva responsabilidade  
da entidade que o atribuiu.

**Marca nº 1**  
**Pelo 2º ano consecutivo**

Para mais informações:  
[creditoagricola.pt](https://creditoagricola.pt)

Caixa Central – Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, CRL  
registada junto do Banco de Portugal sob o nº 9000









# SUMMARY

Interview: A Park for everyone	6
Biophilic Moment at PNPG	13
Vipers of the PNPG: an undervalued treasure	14
Logbook — The National Park: from my past, in my present, to my future	20
Tea Time with “Ervas do Gerês”	24
Bees Pollinators by nature	26
Living with a view over the Park	30
PNPG: Among the 10 best in Europe for hiking	34
Breathing Nature	36
Art & Culture: Geochoreography Extension	40
History: Megalithic Necropolis of Castro Laboreiro Plateau	42

Holder of the social  
communication organization

Adress

Phone number

NIF

E-mail

Director

Journalist

Translation and review

Photography

Art Direction

Editorial design

Writing headquarters

Registration No.

Legal Deposit

ISSN

Frequency

Drawing

Print

Words & Company — Comunicação, Lda

Rua Dr. Cláudio Basto, nº 64, 4900–937, Viana do Castelo

963329592

516279890

words&company.comunicacao@gmail.com

José Domingos Ribeiro TE–787

Ana Leite

Gaëlle Trigo

André Hänni Tortorelli, Filipa Frois Almeida, Jorge Sousa,  
Otelo Rodrigues, Paul Burton, Pedro Alves, Ricardo Araújo, Zet gallery

Serifa

Jorge Moreira, Rui Pedro Aguiam

Rua Ponte Velha 122 B, 1º Frente, 4970–272 Ribeirinho, Arcos de Valdevez

127806

501647/22

2795–5419

Quarterly

1500

Gráfica Diário do Minho









# CASA DO CONVENTO

*history & nature*

Arcos de Valdevez - Portugal



[casadoconvento.pt](http://casadoconvento.pt)



A WHOLE NEW VIEW OF THE NATIONAL PARK

# PENEDA MAG GERÊS

4<sup>TH</sup> EDITION

Interview:  
“A Park for everyone”  
P. 6

Logbook: “The National  
Park: from my past, in my  
present, to my future”  
P. 20

# VIPERS

An undervalued treasure

© Pedro Alves

Nº4 202 • 4,99€  
APR-JUN  
QUARTERLY

